

DS

ARTIGO

MARÇO AZUL ALERTA PARA O CÂNCER DE INTESTINO

O câncer colorretal é o tumor com maior incidência em todo o mundo e no nosso país e, lamentavelmente, é o segundo tumor que mais acomete mulheres (atrás apenas do câncer de mama) e o terceiro mais frequente em homens.

Este quadro justifica o Março Azul, campanha da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed) e Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBPC), que alerta a população para a importância da prevenção e para a gravidade da doença caso diagnosticada tardiamente, lembrando que dia 27 de março é o Dia Nacional de Combate ao Câncer de Intestino.

Esses tumores se originam de pólipos, que são pequenas lesões benignas que podem crescer na parede interna do intestino grosso, desde o cólon (a maior parte do órgão) até o reto (a parte final, antes do ânus). O câncer colorretal pode se manifestar de forma silenciosa, porque os sintomas dificilmente são detectados pela própria pessoa. Por vezes, até o médico tem dificuldade de diagnosticar só pela descrição do paciente, já que os eventuais sintomas relatados podem ser relacionados a outras doenças. Justamente por isso, março foi eleito o mês de conscientização: da população, para fazer consultas regulares, e da comunidade médica, para incluir o câncer colorretal na investigação precoce, mesmo sem tantas evidências que indiquem a isso.

O câncer colorretal tem cura, se for descoberto cedo. No entanto, é o tipo de doença em que dificilmente isso acontece. Isso porque ele faz parte de um assunto tabu e, portanto, muitos pacientes só procuram ajuda médica quando a doença já está em estágio avançado. Importante frisar que durante a pandemia houve um aumento no número de casos. Além disso, os próprios sintomas também atrapalham, já que costumam ser, inicialmente, relacionados a quaisquer outras doenças. Os mais comuns são: diarreia ou constipação; cólica, dor abdominal ou sensação de inchaço; presença de sangue nas fezes; perda de peso repentina; anemia; náuseas e vômitos.

O diagnóstico costuma ser feito com exames clínicos, laboratoriais ou radiológicos. Em geral, o câncer colorretal é detectado por meio de sangue escondido nas fezes, ou, então, de exames de endoscopia. No mais comum deles, a colonoscopia, um pequeno tubo flexível, com uma câmera na ponta, é introduzido no organismo, permitindo que o médico visualize toda a parte interna do intestino grosso. A colonoscopia é considerada, hoje, o melhor exame para diagnóstico do câncer colorretal.

Se o tumor for identificado, o tratamento pode incluir cirurgia, quimioterapia e radioterapia. A cirurgia é o principal tratamento para o câncer em estágio inicial, já que retira a parte afetada do intestino e os nódulos linfáticos próximos à região. Em seguida, a radioterapia, associada ou não à quimioterapia, é utilizada para diminuir a possibilidade de volta do tumor.

O tratamento, no entanto, vai depender do tamanho, da localização e da extensão do tumor. Se a doença já tiver se espalhado, as chances de cura diminuem consideravelmente.

Câncer colorretal, a doença do estilo de vida

O câncer colorretal é considerado uma doença do estilo de vida. Isso porque os fatores de risco que determinam o surgimento e o crescimento do tumor dependem quase que exclusivamente dos próprios pacientes.

Uma vida marcada por sedentarismo, fumo, ingestão de bebidas alcoólicas e o consumo excessivo de carnes vermelhas e alimentos processados, como defumados e embutidos, por exemplo, são suficientes para aumentar as chances da pessoa desenvolver o câncer.

O contrário, no entanto, já produz efeito positivo. E atenção: tem mais de 50 anos e o histórico familiar de câncer precisa realizar exames de rotina com mais frequência. Portanto, se você faz parte desse grupo ou, então, se percebe algo errado em seu organismo, não hesite em procurar um médico. Se o câncer colorretal tem boas chances de cura, previna-se antes que seja tarde.

Dr. Mardem Machado é coloproctologista, integra a equipe da Clínica Vida Diagnóstico e Saúde, é diretor do IGPA e Coordenador da Residência Médica de Coloproctologia do HJUM

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o Whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

INVESTINDO EM EDUCAÇÃO

Gestão Municipal inaugura obras de mais uma escola de educação infantil

Escola foi inaugurada na tarde desta quinta-feira

Foi entregue à comunidade o Centro de Ensino Infantil Professor João Maria do Nascimento Filho

REDAÇÃO DS / Assessoria

O prefeito Vander Masson inaugurou nesta quinta-feira, dia 21 de março, ao lado da primeira-dama Silvana Lô Masson e do Secretário Municipal de Educação, Vagner Constantino Guimarães, as obras de reforma, ampliação e modernização do Centro Municipal de Ensino Infantil (CME) Professor João Maria do Nascimento Filho, localizado no Jardim São Luiz, em Tangará da Serra.

Com a reforma e ampliação, a escola está ofertando 60 novas vagas, totalizando 160 vagas em período integral (manhã e tarde), e 60 vagas no período parcial, com salas climatizadas para atender crianças em creche e pré-escola. A expectativa é de abrir ainda este ano mais 40 vagas (duas turmas), chegando ao atendimento de 260 alunos até o final do ano.

Essas crianças residem em ao menos seis bairros: Jardim São Luiz, Jardim dos Ipês, Vila Na-

zaré, Porto Seguro, Alto Alegre e Santa Marta.

“Estamos entregando mais uma obra importante na área da educação para atender, em especial, nossas crianças da Creche João Maria. Essa região precisava ofertar mais vagas e é mais uma unidade entregue”, comemora prefeito, ao lembrar que na localidade também foi inaugurada o CME Iracema Casagrande.

“E hoje estamos aqui, inaugurando mais essa, com uma ampliação satisfatória. Era um centro municipal bem menor e fizemos uma ampliação para atender melhor as nossas crianças, ofertar mais vagas, ter um ambiente de trabalho para os nossos professores, bem como para os nossos servidores, um ambiente mais agradável e moderno. Condições muito melhores para a nossa equipe trabalhar, mas, acima de tudo, para atender as crianças e as famílias da região. O Município de Tangará da Serra trabalhando em prol da educação”, completa.

Já o secretário municipal Vagner Constantino Guimarães ressalta que os investimentos realizados no CME Prof. João Maria do Nascimento integram um cronograma de mais de R\$ 21 milhões estabelecidos pela gestão

municipal para melhorar a estrutura da Educação Infantil. “É uma unidade educacional que foi ampliada, com a construção de seis novas salas de aula, reforma de outras quatro, ampliação de refeitório, de cozinha, sistema hidrossanitário, parte administrativa totalmente reformada e um atendimento integral, com um investimento superior a quatro milhões de reais. (...) Mais uma escola novinha para a população de Tangará da Serra”.

Estrutura - Para atender as 220 crianças em período integral e parcial, a creche conta atualmente com 10 professores e 28 servidores distribuídos nas áreas técnico-administrativa, alimentação, vigilância e serviços gerais. Distribuídos em 10 salas climatizadas, os alunos receberão, de segunda a sexta-feira, cinco refeições balanceadas sob orientação de nutricionistas.

A creche conta também com banheiros remodelados, um moderno conjunto cozinha-refeitório, área de convivência e demais dependências, que representam investimentos de R\$ 4.314.891,49, viabilizados com recursos próprios da municipalidade, do Fundeb e, também, de parte da economia da Câmara Municipal com duodécimo.